

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

08 de
Fevereiro
de 2026
Nº 9.673

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

DECRETO

Sumaré receberá doação de área da Microsoft para novo viário

Sumaré publicou decreto que autorizou a Fazenda Municipal a receber da Microsoft Brasil a doação de uma área destinada à implantação de futuro viário e uso público. A medida faz parte do planejamento de longo prazo para a melhoria e complementação do sistema viário do município. A área que será doada pela empresa Microsoft fica na Estrada Municipal Valêncio Calegari, no distrito de Nova Veneza, e corresponde a um terreno de 11.410,27 metros quadrados. **PÁGINA 03**

Região totaliza 17,8 mil crimes em 2025, um a cada meia hora



Sumaré registrou mais de 4,9 mil crimes entre todas as modalidades em 2025, diz SSP-SP

Levantamento do **Tribuna Liberal** reúne dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública e revela que Sumaré lidera ranking de ocorrências entre seis cidades; moradores esperam 2026 com maior segurança regional

Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor fecharam 2025 com 17.827 crimes registrados. O número equivale a uma média de quase 49 ocorrências por dia, segundo levantamento do **Tribuna Liberal**. Apesar da redução em relação ao ano anterior, os índices ainda preocupam. Furtos, roubos e crimes violentos seguem impactando o cotidiano da população. Moradores pedem mais ações preventivas. **PÁGINA 07**

Hortolândia cria novo pacote de incentivos para atrair empresas

Zezé Gomes pretende emplacar programa de isenções fiscais e apoio estrutural às empresas com viés para contrapartidas sociais; governo municipal planeja aumentar geração de empregos e fortalecer economia **PÁG. 05**

TRAVESSIA SEGURA



Nova Odessa vai inaugurar passarela na região central

O prefeito Leitinho inaugura na próxima terça-feira (10) a passarela de pedestres construída sobre a linha férrea, ligando o Centro ao Jardim Flórida. A cerimônia de entrega está marcada para 10h, na Praça Central José Gazzetta, e é aberta a toda a população. Executada pela concessionária Rumo Malha Paulista S/A, a estrutura foi projetada para garantir mais segurança. **PÁGINA 06**

COE MUNICIPAL



Americana avança em Centro de Operações para emergências

A Prefeitura de Americana avançou na etapa de implantação do Centro de Operações de Emergência (COE), com o recebimento dos equipamentos para a instalação da unidade. O espaço será administrado pela Defesa Civil do município para reuniões e tomadas de decisão em situações de emergência ou calamidade pública. **PÁGINA 08**

CHARGE



PEDESTRES EXPOSTOS

Água empossada em passagem gera risco em Monte Mor

PÁGINA 09



TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas **oportunidades?**
Confira na **página 04** mais de
vinte vagas em aberto!

AE 50
GRUPO
A EXECUTIVA
DESDE 1974

+++

A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA

E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982



Sumaré vai receber área doada pela Microsoft para sistema viário local

Decreto autoriza incorporação de terreno de mais de 11 mil metros quadrados ao patrimônio municipal, na Estrada Municipal Valêncio Calegari, distrito de Nova Veneza; novo espaço público pretende melhorar mobilidade urbana

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré publicou decreto que autorizou a Fazenda Municipal a receber da Microsoft Brasil a doação de uma área destinada à implantação de futuro viário e uso público. A medida faz parte do planejamento de longo prazo para a melhoria e complementação do sistema viário do município.

A área que será doada pela empresa Microsoft fica na Estrada Municipal Valêncio Calegari, no distrito de Nova Veneza, e corresponde a um terreno de 11.410,27 metros quadrados, matriculado no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré.

O decreto é assinado pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) e está fundamentado na Lei Orgânica do Município, além de considerar processos administrativos que tratam da necessidade de interligações



Empresa constrói Data Center em área de 300 mil metros quadrados na Estrada Municipal Valêncio Calegari

viárias conforme as diretrizes do plano municipal.

De acordo com o decreto, o imóvel recebido passa a ser declarado de necessidade e utilidade pública, sendo incorporado à categoria de bem de uso comum da população, com destinação específica para

a implantação de um futuro sistema viário. A medida visa garantir espaço físico para obras que possam melhorar a mobilidade urbana e a integração entre regiões da cidade.

O texto ainda diz que todas as despesas relacionadas à escritura pública

e ao registro da doação ficarão sob responsabilidade exclusiva da empresa doadora, não gerando custos ao município.

Caberá aos setores competentes da Prefeitura de Sumaré realizar as anotações e registros patrimoniais necessários pa-

ra a incorporação formal do imóvel ao patrimônio público municipal.

OBRAS

Em janeiro, o trecho de divisa da Estrada Municipal Valêncio Calegari (Estrada da Honda) entre Sumaré e Hortolândia foi in-

terditado e desvios realizados para vias alternativas. A medida foi necessária para a continuidade das obras de duplicação da estrada e finalização da marginal construída para o acesso e saída da empresa Microsoft. A intervenção é resultado da parceria da Prefeitura de Sumaré e contrapartida da Microsoft, que está construindo seu Data Center na cidade.

As obras contemplam desde as proximidades da empresa Honda, em Sumaré, até o supermercado Pague Menos, nas proximidades do portal de entrada da Avenida São Francisco de Assis, em Hortolândia.

As obras de construção do Data Center da empresa seguem em ritmo acelerado, em uma área de cerca de 300 mil metros quadrados na Estrada Municipal Valêncio Calegari, no Parque Santo Antônio. O novo espaço vai ofertar cerca de 50 empregos diretos em Sumaré.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com - Endereço: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP - End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fones: (19) 2216-2005 – (19) 99700-0079

A nova Reforma Tributária: como ela vai afetar a sua empresa?

Unificação de tributos, mudança de alíquotas e revisão de processos internos podem aumentar riscos – ou abrir oportunidades – para empresas de todos os portes, dependendo da preparação.

A reforma tributária aprovada pela Emenda Constitucional 132/2023 começa a sair do papel a partir de 2026 e inaugura a maior mudança nas regras de tributação sobre consumo em décadas no Brasil. Para as empresas, isso significa visitar preços, contratos, sistemas e até a forma de organizar a cadeia de fornecedores, sob pena de perda de competitividade ou aumento de risco fiscal.

Mais do que decorar novas siglas, como IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), será necessário redesenhar processos para operar em um ambiente de não cumulatividade plena, cobrança no destino e coexistência de dois sistemas até 2033.

1. O QUE MUDA NA PRÁTICA PARA AS EMPRESAS

- Substituição de tributos atuais

A reforma extingue gradualmente tributos como PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI, que serão substituídos por dois grandes tributos sobre consumo: a CBS, de competência federal, e o IBS, de competência compartilhada por estados e municípios.

- Novo modelo de imposto sobre valor agregado

Tanto o IBS como a CBS seguem a lógica de um imposto sobre valor agrega-

do, permitindo crédito amplo e evitando a tributação em cascata ao longo da cadeia. Isso tende a reduzir distorções, mas exige rigor na escrituração fiscal e no controle de créditos e débitos.

- Cobrança no destino, não na origem

A tributação passa a incidir, de forma predominante, no local de consumo (destino), e não mais onde o bem é produzido ou o serviço é prestado, o que altera a lógica de muitos planejamentos tributários baseados em incentivos de origem.

2. CRONOGRAMA: POR QUE A SUA EMPRESA PRECISA AGIR AGORA

A implementação será gradual, em um período de transição que se estende até 2033, com convivência entre o sistema atual e o novo. Pontos - chave:

- **2024-2025:** aprovação das leis complementares que definem as regras detalhadas da CBS, IBS e Imposto Seletivo.
- **2026:** início da “cobrança teste” dos novos tributos, com alíquotas reduzidas (1% no total, sendo 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS), sem impacto financeiro direto, mas com obrigação de apuração pelas empresas.
- **2027 em diante:** entrada em vigor efetiva da CBS e implementação progressiva do IBS, com redução gradual de PIS/Cofins, ICMS e ISS até sua extinção em 2033.

Na prática, 2026 e 2027 não são apenas “anos de teste”, mas o período em que as empresas terão de operar com dois

modelos, ajustar sistemas e validar seus processos, sem margem para improviso.

3. IMPACTOS POR PORTE E SETOR

Os efeitos da reforma serão distintos conforme porte, regime tributário e setor econômico.

• Indústria

A tendência é de ganho de eficiência, com redução da cumulatividade e eliminação do IPI sobre grande parte dos produtos, favorecendo investimentos e exportações.

• Serviços

Empresas de serviços podem ver aumento da carga tributária, já que hoje muitos prestadores recolhem tributos sobre bases e alíquotas menores, especialmente no ISS. A elevação de alíquotas em um modelo de IVA exigirá reprecificação e revisão de contratos.

• Comércio e varejo

Com o crédito amplo ao longo da cadeia, empresas com boa gestão de estoques e compras podem se beneficiar, mas serão mais sensíveis à conformidade dos fornecedores, sob pena de perda de créditos.

• Agronegócio e e commerce

A redução da cumulatividade tende a beneficiar cadeias longas, como o agronegócio, mas será fundamental mapear o fluxo de créditos em cada etapa. No e commerce e na economia digital, novas regras podem alterar a tributação de bens digitais e serviços online, impactando a precificação.

Empresas optantes pelo Simples Nacional seguem com regime simplificado, mas podem perder competitividade se seus clientes (em outros regimes) tiverem menor aproveitamento de créditos nas compras realizadas junto a fornecedores do Simples.

4. RISCOS E OPORTUNIDADES

Levantamentos recentes indicam que grande parte das empresas ainda não iniciou um plano consistente de adequação à reforma, apesar da proximidade das primeiras etapas de implementação. Is-

so abre espaço tanto para riscos (atuações, perda de créditos, aumento de custos) quanto para oportunidades (recuperação de créditos, reorganização societária e revisão de modelos de negócio).

A atuação estratégica de um advogado empresarial com foco tributário torna-se central em, pelo menos, cinco frentes:

1. Diagnóstico fiscal e mapeamento de impactos

Análise da atual carga tributária (federal, estadual e municipal) e simulação da carga no modelo da CBS e do IBS, identificando riscos e oportunidades.

2. Revisão de contratos e políticas comerciais

Adequação de contratos de fornecimento, distribuição, franquia e prestação de serviços às novas regras de tributação no destino e de não cumulatividade, buscando preservar margens e competitividade.

3. Apoio na adequação de sistemas e processos internos

Interlocução com contabilidade, TI e fornecedores de ERP para garantir que as parametrizações fiscais reflitam corretamente regras de crédito, alíquotas por ente federado e obrigações acessórias.

4. Planejamento tributário e reorganização societária

Estudos sobre localização de unidades, revisão de cadeia de suprimentos, centralização ou descentralização de operações e eventual reorganização societária à luz das novas regras de tributação no destino.

5. GOVERNANÇA E TREINAMENTO DE EQUIPES

Elaboração de políticas internas, manuais e treinamentos para equipes fiscal, contábil, comercial e de compras, reduzindo erros operacionais e preparando a empresa para fiscalizações futuras.

Diante desse cenário, não basta “esperar as leis complementares saírem” para só então agir: quem se antecipa ganha vantagem competitiva e reduz o custo da transição.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Paulínia altera regra do ensino integral e autoriza contratação excepcional de novos docentes

Mudança permite suprir vagas não preenchidas por servidores efetivos em caráter complementar; rede prioriza profissionais concursados, mas se precisar, contratações podem ocorrer por Processo Seletivo Simplificado; medida visa estabilidade pedagógica durante novo ano letivo que começou

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Paulínia publicou resolução que redefine regras para a organização e o funcionamento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em regime de tempo integral, na rede municipal. A principal mudança autoriza, de forma excepcional, a atuação de professores contratados para o preenchimento de vagas remanescentes, quando não houver profissionais efetivos suficientes ou interessados.

A resolução, assinada pela secretária municipal de Educação, Márcia Elisabete Scarassati Vicentin, reforça que a prioridade permanece sendo a utilização de servidores efetivos do quadro do magistério municipal. O texto, no entanto, reconhece a necessidade de garantir a continuidade do serviço público educacional e o pleno funcionamento das escolas organizadas



Ação evita prejuízos pedagógicos em 2026; Secretaria abriu edital de credenciamento docente

em tempo integral, mesmo diante da escassez de profissionais para determinadas funções.

Com a nova redação, o ensino integral passa a contar, prioritariamente,

com diretores, coordenadores pedagógicos, professores de Educação Básica I, Educação Especial e professores de Educação Básica II nas áreas de Arte, Educação Física e Língua

Inglês. Caso as vagas não sejam totalmente preenchidas por servidores efetivos, fica autorizada a contratação complementar de docentes por meio de Processo Seletivo Simplificado,

exclusivamente para suprir essas lacunas.

A publicação da resolução ocorre simultaneamente à abertura do Edital de Credenciamento para atuação nas escolas de Ensino

40H

JORNADA

Credenciamento é voltado a docentes contratados por processo seletivo que atuam na rede

Fundamental de Educação em Tempo Integral no ano letivo de 2026. O credenciamento é voltado a docentes contratados por processo seletivo (CTD) que já atuam na rede municipal e que desejam aderir ao regime de dedicação plena, com jornada de 40 horas semanais na unidade escolar.

O edital prevê vagas para professores de Educação Básica I, Arte, Língua Inglesa e Educação Especial, além da formação de cadastro reserva para possíveis demandas ao longo do ano. Os profissionais selecionados deverão cumprir exigências como participação em formações específicas, avaliações periódicas de desempenho e apresentação de Plano de Trabalho alinhado à proposta pedagógica da Educação Integral do município.

A alteração normativa e o credenciamento têm como objetivo assegurar estabilidade pedagógica, organização administrativa e qualidade no atendimento aos alunos, evitando descontinuidade nas atividades escolares e garantindo a implementação efetiva do modelo de ensino integral ao longo de 2026.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!





AJUDANTE DE PRODUÇÃO (35 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CORTE E EMBALAGEM

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL (PCD)

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE CONTÁBIL

ASSISTENTE DE PCP

ASSISTENTE FISCAL

AUXILIAR DE COMPRAS

AUXILIAR DE FATURAMENTO

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AUXILIAR DE RH

AUXILIAR DE SERV. GERAIS

COORD. DE CALL CENTER

JARDINEIRO

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

MOTORISTA DE CAMINHÃO

OPERADOR DE EMPILHADEIRA

OPERADOR DE MÁQUINAS

OPERADOR DE PONTE ROLANTE

TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP |  (19) 3476.8620

CAIXA D'ÁGUA

Escolas de Americana recebem limpeza para retorno às aulas



Volta às aulas no Ensino Fundamental será nesta segunda-feira (9)

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Escolas da rede municipal de Americana receberam equipes de limpeza de caixa d'água no período das férias escolares, em uma ação que preparou os espaços para o novo ano letivo, que começa a partir desta segunda-feira (9). Nos últimos dias, os serviços foram executados na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Darcy Ribeiro, no Centro Integrado de Educação Pública Anísio Spínola Teixeira (CIEP São Jerônimo) e nas Casas da Criança Arapiranga e Maíra.

Os trabalhos de limpeza preventiva e periódica dos reservatórios ocorrem nas 56 unidades e prédios administrativos ligados à Secretaria de Educação. As unidades são agrupadas em setores, de acordo com a região em que estão inseridas.

O secretário de Educação de Americana, Vinícius Ghizini, detalhou as ações da pasta durante o período de férias. "Nossas escolas da rede passam por manutenção preventiva regular, que inclui serviços como corte de grama e roçagem, controle de pragas, limpeza das caixas d'água e reparos estruturais. São ações pensadas para conservar e preservar as instalações, garantindo um ambiente de trabalho saudável", destacou.



SEU FUTURO MERECE

qualidade de vida.

No Grupo Aposerv, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV

Serviços Previdenciários

 (19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas Crisiuma, 865 - Bela Vista Nova Odessa - SP
 @grupoaposerv

 (19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285 Centro - Americana - SP
 www.aposerv.com.br

Zezé propõe programa de incentivos para atrair empresas a Hortolândia

Projeto do Executivo cria Programa de Incentivo Empresarial e fixa isenções fiscais e apoio estrutural para empresas, que terão de oferecer contrapartidas sociais para a população; benefícios podem durar até 10 anos e serem renovados

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) encaminhou à Câmara de Hortolândia um projeto de lei que institui o Programa de Incentivo Empresarial de Hortolândia (PROEMPH). A proposta cria um novo marco legal para concessão de benefícios fiscais, administrativos e estruturais a empresas interessadas em se instalar ou ampliar suas atividades no município.

O projeto tem como principal objetivo fortalecer o desenvolvimento econômico local, estimular a geração de empregos e aumentar a competitividade da cidade na atração de investimentos. O texto substitui a legislação anterior, em vigor desde 2023, e estabelece novos critérios para concessão e manutenção dos incentivos.

Pelo PROEMPH, as empresas poderão receber isenção ou redução de tributos como IPTU, ISS, ITBI, taxas de funcionamento, habite-se e resíduos sólidos. A proposta, no entanto, limita o benefício do ISS à alíquota mínima de 2% e impede a inclusão de empresas de Data Centers ou atividades com alto consumo de água e energia.

Para ter acesso aos incentivos, as interessadas deverão firmar um protocolo de intenções com a prefeitura, informando o volume de investimentos, geração de empregos, impacto econômico e demais



contrapartidas. A administração municipal também poderá apoiar na implantação de infraestrutura, como saneamento, vias de acesso e redes de energia, com possibilidade de

ressarcimento de até 50% dos custos.

RETORNO SOCIAL
Outro ponto central da proposta é a exigência de retorno social. As empre-

sas beneficiadas terão de investir em áreas como educação, saúde, assistência social, cultura, turismo ou esportes, em valor equivalente a, no mínimo, 200% das isenções recebidas. A

comprovação dessas contrapartidas deverá ser apresentada anualmente.

O projeto também impõe regras rigorosas de fiscalização. Para manter os benefícios, as empresas precisarão comprovar regularidade fiscal, previdenciária e ambiental, além de manter suas atividades no município. Caso descumpram as exigências, perderão os incentivos e terão de pagar os tributos retroativos, com juros e multas.

Os benefícios poderão ser concedidos por até dez anos, com possibilidade de uma única prorrogação pelo mesmo período, mediante novo acordo com o município. O texto também prevê que empresas que não iniciarem as atividades no prazo de três anos deverão devolver integralmente os valores investidos pela prefeitura.

O prefeito destacou a importância estratégica do programa para o futuro da cidade. “O presente Projeto de Lei visa revogar a Lei nº 4.231, de 19 de dezembro de 2023 e instituir um novo marco legal para o desenvolvimento econômico e social do município, por meio da concessão de incentivos fiscais, administrativos e de serviços, objetivando o fomento à geração de empregos, a atração de novos investimentos e a consolidação das empresas já estabelecidas em Hortolândia”, afirmou.

Zezé Gomes também ressaltou o foco na transparência e na responsabi-

lidade fiscal. “O PROEMPH é um instrumento de política pública fundamental que atualiza o programa anterior e o alinha às atuais exigências de transparência e responsabilidade fiscal”, declarou.

Sobre as contrapartidas sociais, o prefeito comentou que “o programa inova ao exigir contrapartidas sociais obrigatórias das empresas beneficiadas, correspondentes a, no mínimo, 200% do valor total das isenções fiscais”. “Essa exigência vincula o benefício fiscal a um efetivo retorno social”, disse.

O chefe do Executivo também abordou os impactos financeiros. “Embora a imprevisibilidade da adesão de novas empresas impossibilite a estimativa exata da renúncia de receita total futura, o levantamento realizado demonstra que os benefícios fiscais atuais já se encontram absorvidos pela legislação orçamentária”, explicou.

Zezé Gomes afirmou ainda que a proposta garante equilíbrio entre incentivos e arrecadação. “Entendemos que o projeto é amplamente favorável ao município, pois a renúncia de receita será compensada com valores superiores com a elevação da receita de ICMS e ISSQN, além de gerar empregos, renda e desenvolvimento para a cidade como um todo”, afirmou.

O PROEMPH passará a ser o principal instrumento de incentivo econômico de Hortolândia nos próximos anos.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Alergia ao leite e intolerância à lactose: entender a diferença muda o cuidado

Muita gente usa as expressões “alergia ao leite” e “intolerância à lactose” como se fossem a mesma coisa, mas elas representam condições muito diferentes no corpo e exigem cuidados distintos. Embora ambas possam causar desconforto após o consumo de leite e derivados, a origem, os mecanismos e as consequências dessas condições são distintos.

A alergia à proteína do leite de vaca acontece quando o sistema imunológico reconhece as proteínas do leite, como caseína ou proteínas do soro, como algo estranho e reage a elas. Essa resposta é mediada pelo sistema imunológico e pode envolver diferentes tipos de mecanismos, incluindo aquele que usa anticorpos do tipo IgE. Por isso, a alergia

pode afetar não apenas o sistema digestivo, mas também a pele e o sistema respiratório, e em casos mais graves pode levar a sintomas sistêmicos que exigem atendimento médico rápido. Essa condição é tipicamente mais comum na infância e muitas vezes se manifesta logo nos primeiros meses de vida, especialmente após a introdução de fórmulas ou alimentos que contenham leite de vaca.

Já a intolerância à lactose não envolve o sistema imunológico. Nesse caso, o problema está na digestão do açúcar natural do leite, chamado lactose. Para que o corpo digira a lactose adequadamente, ele precisa de uma enzima produzida pelo intestino chamada lactase. Quando há insuficiência ou ausência dessa en-

zima, a lactose não é quebrada e não é absorvida no intestino delgado, permanecendo no trato gastrointestinal. Esse açúcar que não foi digerido é metabolizado pelas bactérias do intestino grosso, o que pode gerar sintomas como dor abdominal, distensão, gases, diarreia ou desconforto pouco tempo depois de ingerir produtos com lactose.

As diferenças entre essas duas condições também se refletem nos sintomas. Um dos motivos pelos quais elas são frequentemente confundidas é que ambas podem causar sintomas digestivos, como dor abdominal e diarreia. No entanto, a alergia envolvendo o sistema imunológico pode também provocar urticária, coceira na pele, inchaço dos lábios ou dos olhos, chiado no peito e, em casos mais graves, dificuldade respiratória. Esses sintomas podem surgir logo após o consumo de leite ou em um intervalo de poucas horas. Já a intolerância à lactose tende a se manifestar quase sempre através de sinais digestivos e de forma proporcional à quantidade de lactose ingerida e ao grau de deficiência de lactase de cada pessoa.

Há também diferenças em relação à idade em que cada condição costuma se manifestar. A alergia à proteína do leite de vaca é muito mais comum em lactentes e crianças pequenas. Estudos clínicos mostram que muitos bebês com essa alergia apresentam sintomas nos primeiros meses de vida e que, com acom-

panhamento adequado, é comum que desenvolvam tolerância ao longo dos primeiros anos. Grande parte das crianças deixa de apresentar sintomas por volta dos três a cinco anos de idade.

A intolerância à lactose, por sua vez, tende a surgir mais frequentemente em adultos ou em idades posteriores à infância. Em muitas populações, a produção de lactase diminui naturalmente com a idade, o que explica por que muitos adultos desenvolvem intolerância ao longo da vida. Existem diferentes graus de intolerância: algumas pessoas toleram pequenas quantidades de lactose, enquanto outras precisam evitar quase todos os alimentos com lactose.

O diagnóstico adequado faz toda a diferença, porque as abordagens são diferentes. Na alergia à proteína do leite de vaca, há indicação de eliminar completamente o leite e seus derivados da dieta, sempre com orientação profissional. Na intolerância à lactose, muitas vezes é possível ajustar a dieta, utilizar produtos com lactose reduzida ou com adição da enzima lactase, garantindo que nutrientes importantes como cálcio e vitamina D sejam mantidos.

Entender essas diferenças evita confusões, restrições desnecessárias e atrasos no tratamento. Informação clara, baseada em ciência e explicada de forma acessível, é parte fundamental do cuidado com a alimentação e com a saúde ao longo da vida.

OBRA FINALIZADA

Passarela entre Centro e Jd. Flórida será inaugurada na 3ª feira em Nova Odessa

Estrutura liga regiões importantes da cidade e possibilitará travessia segura sobre linha férrea para pedestres de ao menos quatro bairros; iluminação será por meio de energia solar, promovendo maior economia e sustentabilidade

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa inaugura na próxima terça-feira (10) a passarela de pedestres construída sobre a linha férrea, ligando o Centro ao Jardim Flórida. A cerimônia de entrega está marcada para 10h, na Praça Central José Gazzetta, e é aberta a toda a população.

Executada pela concessionária Rumo Malha Paulista S/A, a estrutura foi projetada para garantir mais segurança, acessibilidade e conforto aos pedestres que precisam atravessar diariamente as duas regiões da cidade. A passarela está localizada em um ponto estratégico, próximo à área central, facilitando o

deslocamento de moradores e trabalhadores.

De acordo com informações da prefeitura, as obras avançaram conforme o cronograma previsto. Em novembro passado, as estruturas metálicas já estavam posicionadas e a etapa seguinte previa a implantação do sistema de iluminação, que utiliza energia solar, promovendo economia e sustentabilidade.

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), já classificou a obra como um “avanço significativo na mobilidade urbana”, trazendo mais segurança e atendendo uma demanda antiga de moradores, especialmente os que habitam na Vila Azenha, Jardim Flórida, Jardim Santa Luíza e Nossa Senhora de Fátima.



Obra foi executada pela concessionária Rumo e atende demanda antiga de moradores de Nova Odessa

Além da passarela, outra obra de grande impacto segue em andamento no município: a duplicação da passagem inferior entre as

ruas Azil Martins e Goiânia, conhecida como “Viaduto do Pezão”. A ampliação da estrutura, que liga os bairros Jardim São Jor-

ge e Jardim Santa Rosa, tem como objetivo melhorar o fluxo de veículos, eliminar desvios e aumentar a segurança no trânsito. A entre-

ga total da obra deve ocorrer em março, beneficiando motoristas que se deslocam em direção à região do Jardim Picerno, em Sumaré.

PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Paulínia realiza capacitação para novos integrantes do ‘Família Acolhedora’

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia iniciou um ciclo de capacitação voltado aos novos integrantes do Programa Família Acolhedora. Os encontros ocorrem entre os meses de janeiro e abril, com o objetivo de

preparar cinco novas famílias para o serviço.

O programa é um trabalho realizado na sede do Viver em Família, onde crianças e adolescentes que precisam de afastamento temporário dos responsáveis de origem, por motivos de proteção social, são acolhidos de forma estruturada.

“Com esse programa fortalecemos o afeto e a segurança para crianças e adolescentes que precisam ser temporariamente afastados de suas famílias, garantindo um ambiente familiar responsável e um acolhimento mais humano”, explicou a secretária de Assistência Social, Rita Coelho.

INICIATIVA

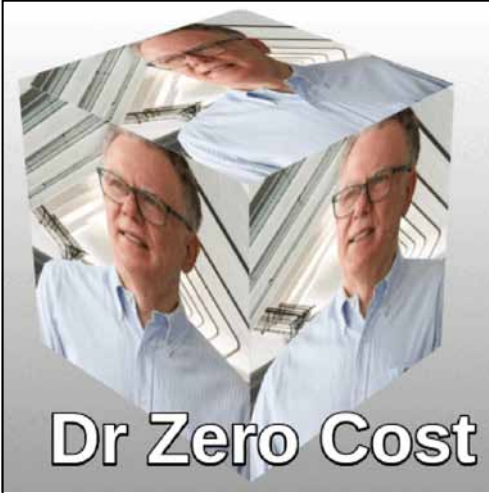
Atualmente, Paulínia conta com 12 famílias cadastradas para o desenvolvimento dessa iniciativa. A ação começou na cidade em 2010 e, atualmente, tem 12 crianças e/ou adolescentes beneficiadas.

O processo para se tornar uma Família Acolhe-

dora é feito em etapas com cadastro, envio de documentos e uma capacitação com técnicos da área, que preparam as pessoas da casa para receber a criança.

Para se inscrever é necessário ter mais de 21 anos, residir em Paulínia, não estar habilitado

ou em processo de habilitação no Sistema Nacional de Adoção, não apresentar questões psiquiátricas ou de uso de substâncias psicoativas, não ter antecedentes criminais e ter disponibilidade para participar de todas as etapas de seleção, capacitação e acompanhamento.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (455) Ferramentas essenciais para o Profissional do Século XXI

Eu tenho apreciado alguns processos de vagas postuladas por grandes organizações. O mundo mudou, e mudou muito.

Escrevi “apreciado”, e o motivo é:- As empresas estão lançando mão de abordagens inteligentes e dignas de serem apreciadas. Os processos seletivos deixaram de ser passivos e passaram a ser ativos. Vou dar um exemplo prático:- Grandes organizações fazem parcerias com escolas dedicadas a Tecnologia da Informação, e por quê?

- Distribuem bolsas de estudos gratuitas, centenas, muitas vezes milhares. Para comprovar basta navegar na Web.
- Cocriam com essas escolas Bootcamps relacionados aos temas onde elas buscam talentos no mercado.
- O bolsista faz o Bootcamp, normalmente de 3 a 4 meses e dentro dessa tri-

lha enviam exercícios práticos (denominados projetos) que estão alinhados com os perfis buscados por essas organizações a fim de preencherem posições em seus quadros colaborativos.

-Utilizam sites abertos como repositório desses trabalhos, um deles o Github, onde os progressos e conhecimentos dos candidatos podem ser ali visitados e comprovados.

É fácil entender que ao final desse processo de peneiragem essas empresas estão diante de um banco de candidatos muito interessantes e se elas não possuírem vagas para todos eles, elas os indicam para seus fornecedores. Ou seja, alimentam a cadeia de valor.

E, o candidato postulante, como deve proceder nesse novo normal?

Em um mercado cada vez mais orientado por dados, inteligência artificial e

mudanças aceleradas, a pergunta central deixou de ser “onde você trabalhou?” e passou a ser “o que você sabe fazer agora e está disposto a encarar?”. A nova economia exige velocidade de aprendizado, clareza de propósito e, sobretudo, maturidade profissional para se destacar entre milhares de candidatos que disputam as mesmas oportunidades. Nesse contexto, três ferramentas vêm ganhando relevância silenciosa — e estratégica — para quem deseja se reposicionar na carreira: **Ikigai Canvas**, **Skillshare** e **LinkedIn Skills Assessment**.

O **Ikigai Canvas**, inspirado no conceito japonês de propósito de vida, deixou de ser uma ferramenta de autoconhecimento para se tornar um modelo de planejamento profissional. Em um cenário onde a inteligência artificial automatiza tarefas repetitivas e redefine profissões, o profissional que entende claramente “o que ama”, “no que é bom”, “pe-lo que pode ser pago” e “o que o mundo precisa” encontra um diferencial competitivo poderoso. Não se trata apenas de preencher campos em um diagrama, mas de realizar um inventário honesto de competências e direções possíveis. O **Ikigai** não responde por você; ele revela o que você tem evitado responder.

A segunda ferramenta, **Skillshare**, representa a democratização global do aprendizado contínuo. Plataformas como essa permitem que qualquer pessoa acesse cursos de qualidade, produzidos por profissionais do mercado, em áreas que vão da programação ao design, da escrita à análise de dados. Em um país onde a educação formal ainda enfrenta gargalos profundos, espaços digitais de aprendizagem se tornam motores de ascensão profissional. A mensagem é cla-

ra: quem depender exclusivamente da formação tradicional ficará para trás. A curva de aprendizado hoje é diária, não é semestral.

Por fim, o **LinkedIn Skills Assessment** emerge como um selo público de proficiência técnica. Ao realizar testes curtos e objetivos, o candidato pode comprovar habilidades específicas de forma transparente. Em processos seletivos dominados por algoritmos e inteligência artificial, possuir avaliações positivas no LinkedIn deixa de ser um detalhe e passa a ser um filtro crítico. Empresas que lidam com grandes volumes de candidaturas — como bancos e fintechs — utilizam essas validações como forma de reduzir assimetrias de informação e identificar profissionais realmente capacitados.

O ponto central é que essas três ferramentas não funcionam isoladamente. O **Ikigai Canvas** aponta o rumo. O **Skillshare** fornece o conhecimento. O **LinkedIn Skills Assessment** certifica a competência. O profissional que combina propósito, aprendizado e validação objetiva constrói uma narrativa sólida, verificável e diferenciada.

Em um mundo em que a tecnologia avança enquanto carreiras se reinventam, não basta “querer aprender”. É preciso adotar instrumentos que fortaleçam a jornada. Se há uma lição a tirar dessa nova trilha profissional, ela é simples: quem souber alinhar propósito, habilidade e legitimidade terá muito mais chances de prosperar — independentemente da idade. E, nesse caminho, talvez até bancos e grandes empresas redescubram o valor de profissionais experientes, disciplinados e determinados a continuar evoluindo. Sim, o mundo não vai mudar, já mudou.

VIOLÊNCIA NAS CIDADES

Região chega a 17,8 mil crimes em 2025 e registra um caso a cada 30 minutos

Levantamento do **Tribuna Liberal** com base na SSP-SP envolve dinâmica da criminalidade em Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor; furtos, roubos, agressões e homicídios estão entre casos computados

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As cidades de Sumaré, Hortolândia, Americana, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor fecharam 2025 com um total de 17.827 crimes registrados, segundo levantamento feito pelo **Tribuna Liberal** com base em dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). Na prática, o número equivale a uma média de 48,8 crimes por dia. Isso representou um crime a cada 30 minutos ao longo do ano na região. Apesar da redução em comparação a 2024, o volume ainda chama atenção. Os dados apontam o peso da violência no cotidiano das seis cidades.

De acordo com os dados, no conjunto das seis cidades analisadas, o número de crimes chegou a 17.827 em 2025, contra 19.077 em 2024, o que corresponde a uma redução de 6,6% no crime acumulado.

No recorte regional, que soma todos os indicadores criminais, como violência letal, violência sexual, roubos, furtos, lesão corporal, Sumaré aparece como a cidade com mais ocorrências em 2025, segundo a SSP. Foram 4.930 crimes ano passado (27,7% de toda a soma regional), embora tenha recuado 10,8% frente a 2024, período de 5.525 crimes.

A cidade foi puxada principalmente por furto (2.123) e lesão corporal dolosa (894), além de 305 rou-



Furtos, roubos e lesões corporais concentram a maior parte dos crimes; cidades mais populosas como Sumaré puxam ocorrências

bos de veículo e 16 homicídios dolosos.

Na segunda posição aparece Americana, com 4.655 crimes em 2025, também em queda na comparação anual (-5% sobre 2024, quando somou 4.901). O dado mais volumoso do município é o furto geral e de veículos (2.252 geral e 564 de veículos), que indica criminalidade patrimonial elevada. Entre os crimes considerados mais graves, Americana fechou 2025 com nove homicídios dolosos e nove tentativas de homicídio, além de 48 estu-

pros (com predominância de vulnerável, 33).

Em terceiro lugar está Hortolândia, com 4.361 crimes em 2025, queda de 5,7% frente a 2024 (4.624). A cidade combina números altos tanto em crimes patrimoniais quanto em violência interpessoal: foram 1.841 furtos gerais e 532 furtos de veículo, além de 436 roubos gerais e 155 roubos de veículo. Hortolândia ainda contabilizou 15 homicídios dolosos, 23 tentativas de homicídio e 66 estupro, além de dois latrocínios (o único muni-

cípio do grupo com latrocínio em 2025).

Na sequência do ranking vem Paulínia, com 2.085 crimes em 2025, praticamente estável na comparação com 2024, que somou 2.075 casos. O município teve como maiores volumes os furtos (1.073 gerais e 111 de veículo) e as lesões corporais (462 dolosas e 273 culposas no trânsito). Entre os crimes mais graves, registrou sete homicídios dolosos, quatro tentativas de homicídio e 35 estupros.

Na parte de baixo do ranking violento apare-

cem Nova Odessa (990 crimes em 2025, queda de 3,5% ante a 2024) e Monte Mor (806 crimes em 2025, recuo de 13% sobre 2024). Em Nova Odessa, o volume é puxado por 468 furtos gerais e 179 lesões corporais dolosas. Já Monte Mor tem como principais componentes 310 furtos gerais, 220 lesões dolosas e 38 estupros, com oito homicídios dolosos e 13 tentativas, números que, apesar de menores em volume absoluto, merecem atenção quando se discute a gravidade dos casos.

TOTAL DE CRIMES EM 2025 NA REGIÃO	
Sumaré	4.930
Americana	4.655
Hortolândia	4.361
Paulínia	2.085
Nova Odessa	990
Monte Mor	806

Moradores esperam mais segurança em 2026 na região

Moradores da região afirmam que esperam um 2026 mais seguro e tranquilo para viver na região. Para muitos, apesar da redução registrada nos últimos anos, a sensação ainda é de insegurança no dia

a dia. Eles destacam que episódios de furtos, roubos e violência afetam a rotina e enxergam a necessidade de mais investimentos em policiamento e prevenção.

O jovem Luca Rodrigues, de 15 anos, de Su-

maré, relata que convive diariamente com o medo de ser vítima da criminalidade. “Espero que em 2026 a segurança seja melhor pra eu poder andar na rua, sair com meus amigos com mais tranquilidade”, disse.

Em Americana, Ana Paula Silveira, de 38 anos, diz que a expectativa é de mais ações integradas entre as polícias. “A gente quer ver mais rondas, mais iluminação e tecnologia. Segurança não é só polí-

cia, é também cuidar dos bairros”, comentou.

Em Hortolândia, a estudante Sofia de Oliveira acredita que o ano pode marcar uma mudança positiva. “A gente torce para que esses números conti-

nuem caindo e que as autoridades levem isso a sério. Todo mundo quer viver com mais paz, sair de casa sem medo e ter confiança de que vai voltar bem”, disse.

| Paulo Medina

ATÉ FINAL DO MÊS

Pré-selecionados ao Minha Casa, Minha Vida serão atendidos em fevereiro em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

É grande a movimentação de famílias pré-selecionadas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida no atendimento realizado pela Prefeitura de Hortolândia, desde a terça-feira (3/), no Paço Municipal. Os 1.000 pré-selecionados para as 400 unidades habitacionais em construção no Jardim Amanda serão atendidos pela Secretaria de Habitação, até o final deste mês. Este atendimento é um trâmite necessário, onde os pré-selecionados apresentam a documentação solicitada, conforme os critérios do Governo Federal. Quem perder o dia agendado, deve ir

pessoalmente ao Paço Municipal para agendar nova data de atendimento.

De acordo com a Secretaria de Habitação, 41 pessoas pré-selecionadas compareceram na terça-feira, sendo que oito estavam com a documentação completa entregue. Já na quarta-feira (4), foram 65 comparecimentos, com 18 pessoas com a documentação completa. Aqueles que estavam com documentos faltantes, tiveram atendimento reagendado.

Dentre as mil famílias pré-selecionadas, haverá 520 pessoas selecionadas (400 titulares e 120 suplentes) para o empreendimento em obras no Jd. Amanda. Estas pessoas são as que possuem mais pontos

no novo sistema de priorização, divulgado pelo Governo Federal, por meio da Portaria MCID nº 738, de 22 de julho de 2024. A Portaria do Ministério das Cidades remove o sistema de sorteio como modalidade para seleção das pessoas que poderão adquirir os imóveis.

OFERTA DE MORADIAS

As 400 unidades habitacionais em construção desde o início deste ano, têm previsão de serem entregues em 18 meses. Esta é a primeira etapa de construção do Programa do Governo Federal em Hortolândia. Nos próximos anos, serão construídas outras 800 unidades.

“A oferta de novas moradias para quem mais preci-

sa em Hortolândia é muito importante no nosso cuidado com as pessoas. A parceria com o Governo Federal traz frutos para nós e o desenvolvimento que tanto sonhamos a cada dia também tem a moradia digna para as pessoas como um dos pilares do nosso trabalho”, comentou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

DÚVIDAS

Dúvidas sobre qualquer assunto relacionado à habitação em Hortolândia também podem ser esclarecidas, diretamente, no canal de comunicação da Secretaria de Habitação pelo WhatsApp (19) 99635-4274 ou no telefone (19) 3965-1400 pelos ramais 7810, 7806, 7804 ou 7811.



Quem perder data de apresentação deve ir ao Paço Municipal para solicitar novo agendamento

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 14/2026

ELETRICISTA

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

SITUAÇÕES EXTREMAS

Americana estrutura COE para reforçar resposta a emergências

Prefeitura recebe equipamentos para implantação de central a ser administrada pela Defesa Civil; espaço funcionará na sede do DAE e conta com investimento de R\$ 100 mil, através da Agemcamp

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana avançou na etapa de implantação do Centro de Operações de Emergência (COE), com o recebimento dos equipamentos para a instalação da unidade. O espaço será administrado pela Defesa Civil do município para reuniões e tomadas de decisão em situações de emergência ou calamidade pública.

A instalação da unidade é viabilizada por meio do Fundocamp, administrado pela Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas), totalizando recursos na ordem de R\$ 100 mil, destinados à aquisição de mesas, cadeiras, armários, ar-condicionado, frigobar, projetor multimídia interativo, equipamentos de informática, drones e telefones.

Uma vistoria técnica foi realizada nesta semana, na sala do COE, localizada na sede do DAE (Departamento de Água e Esgoto), visando a verificação dos equipamentos adquiridos pa-



Vistoria foi realizada na sala do COE para checagem de equipamentos adquiridos para implantação da operação

ra a implantação do centro. O coordenador da Defesa Civil de Americana, João Miletta, falou sobre a importância da iniciativa. “É uma conquista para Americana e um avanço para o desenvolvimento dos trabalhos da Defesa Civil no município, visando a proteção da população, uma prioridade da gestão do prefeito Chico Sardelli. Adquirimos parte dos equipamentos e a Agemcamp já procedeu a primeira vistoria técnica, etapa fundamental para a implantação da unidade”, disse Miletta.

O secretário de Gestão de Convênios, Vinicius Zerbeto, explicou o andamento do processo para a implantação do Centro de Operações de Emergência na cidade. “A primeira fase para a aquisição dos equipamentos foi concluída pela prefeitura e o processo terá andamento para agilizar a implantação do COE de Americana”, Vinicius.

A vistoria técnica foi realizada pelos diretores de Planejamento da Agemcamp, Sergio Gomide e Inês de Souza.

O trabalho contou as presenças da diretora da Unidade de Convênios, Joceli Neves Grilo Bortoloto, da chefe de gabinete de Gestão de Convênios, Jamile Fonseca, dos funcionários da Defesa Civil de Americana, Gerson de Oliveira e Daniel Luiz dos Santos, e do superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Sumaré promove oficina ‘Cultura em Movimento’ para agentes culturais

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré realizou a oficina “Cultura em Movimento”, uma ação formativa voltada aos artistas, produtores culturais e fazedores de cultura do município. A iniciativa teve como foco a qualificação técnica dos participantes para editais de fomento, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas culturais e para o acesso democrático aos recursos disponíveis.

No segundo eixo formativo da oficina, a capacitação concentrou-se na elaboração qualificada de projetos culturais, com destaque para os critérios efetivamente analisados pelos pareceristas. Entre os pontos abordados estiveram a relevância cultural das propostas, a clareza do objeto, a viabilidade técnica, a coerência orçamentária, além de aspectos relacionados à acessibilidade e às ações afirmativas.

Durante a atividade, foram apresentados exemplos práticos dos princi-

pais erros que comprometem a pontuação dos projetos, bem como orientações detalhadas sobre a construção do projeto passo a passo. Os participantes receberam instruções sobre a definição do título, elaboração da apresentação e da justificativa, estabelecimento de objetivos e metas, delimitação do escopo, organização do cronograma, estruturação do orçamento e planejamento da estratégia de comunicação.

A proposta da oficina “Cultura em Movimento” é

promover maior segurança jurídica, técnica e administrativa aos proponentes, fortalecendo a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a qualidade das propostas submetidas aos editais culturais. As oficinas foram realizadas em duas turmas distintas, com o objetivo de ampliar o acesso e garantir que todos os interessados tivessem a oportunidade de participar, permitindo a escolha do horário mais adequado à disponibilidade de cada participante.



Oficina atua na qualificação técnica de artistas para editais de fomento



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Moda Brasa & Viola Brasil: Leyde & Laura se apresentam em evento na cidade de Artur Nogueira

Responsáveis por um dos mais belos e aplaudidos duetos femininos da história da música sertaneja, as irmãs Leyde & Laura estarão realizando um lindo show durante o evento “Moda Brasa & Viola Brasil – Churrasco Sertanejo” no dia 08 de março no Rancho Fontana, em Artur Nogueira, cidade do interior do Estado de São Paulo. A festa começa a partir das 11h. Nos próxi-

mos dias, mais artistas serão anunciados. Vale lembrar que o evento vai contar com Open Churras das 12h às 15h, com os melhores e mais saborosos cortes como costela fogo de chão, linguiça artesanal, filé de coxa, arroz carreteiro, mandioca cremosa e farofa. O churrasco vai ficar por conta do Alison BBQ. Os ingressos podem ser adquiridos pelo WhatsApp (19) 9 8945 3523.

O “Moda Brasa & Viola Brasil – Churrasco Sertanejo” é uma realização do escritório Viola Brasil Produções Artísticas e tem o apoio cultural da Usina do Eucalipto, Casa Garra e do programa Viola Brasil da Rede Família.

LEYDE & LAURA

Apaixonadas pela música, as irmãs mato-grossenses começaram a cantar ainda crianças, com dez e 13 anos de idade respectivamente. Influenciadas artisticamente por duplas do Estado de Goiás, um dos berços do gênero, artistas em ascensão na época, como Chitãozinho & Xororó e Trio Parada Dura, as meninas foram aperfeiçoando o dom que Deus lhes deu.

Em 1991, as irmãs mudam-se para a capital paulista e, através do produtor Oswaldo Galhardi, gravam o seu primeiro álbum, batizado de “Eu Te Desejo”. Galhardi, que já trabalhava com os maiores nomes do sertanejo na época, ficou impressionado com a qualidade



da dupla, seu potencial vocal e afinação impressionantes.

Somam 17 trabalhos lançados, incluindo um DVD e parcerias musicais com nomes como Peão Carreiro, As Galvão, Mococa & Paraíso, João Carreiro & Capataz e Teodoro & Sampaio, além de importan-

tes premiações (“Prêmio Inezita Barroso 2022”, “Prêmio Ary Barroso”, “Troféu Tião Carreiro” e “Troféu Tonico e Tino”, entre outros), são guardadas com muito carinho pela dupla, que considera os fãs seu maior e mais consistente patrimônio.

E em comemoração aos seus 30 anos de carreira, em 2024 a dupla percorreu diversos estados do Brasil com a Tour “Leyde & Laura - 30 anos”, rememorando os grandes clássicos da música sertaneja, que tanto inspiraram e marcaram sua trajetória musical, além de cantar os maiores sucessos da dupla, fazendo com que o público cante, dance e se emocione.

COBRANÇA AO ESTADO

Acúmulo de água em passarela coloca moradores de Monte Mor em perigo

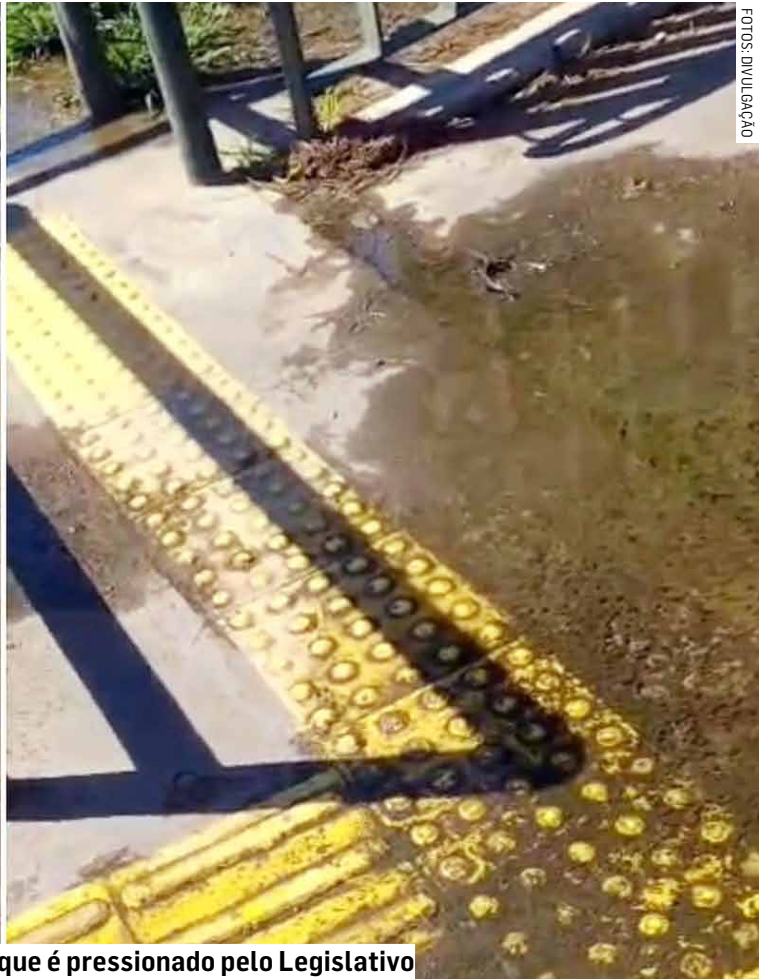
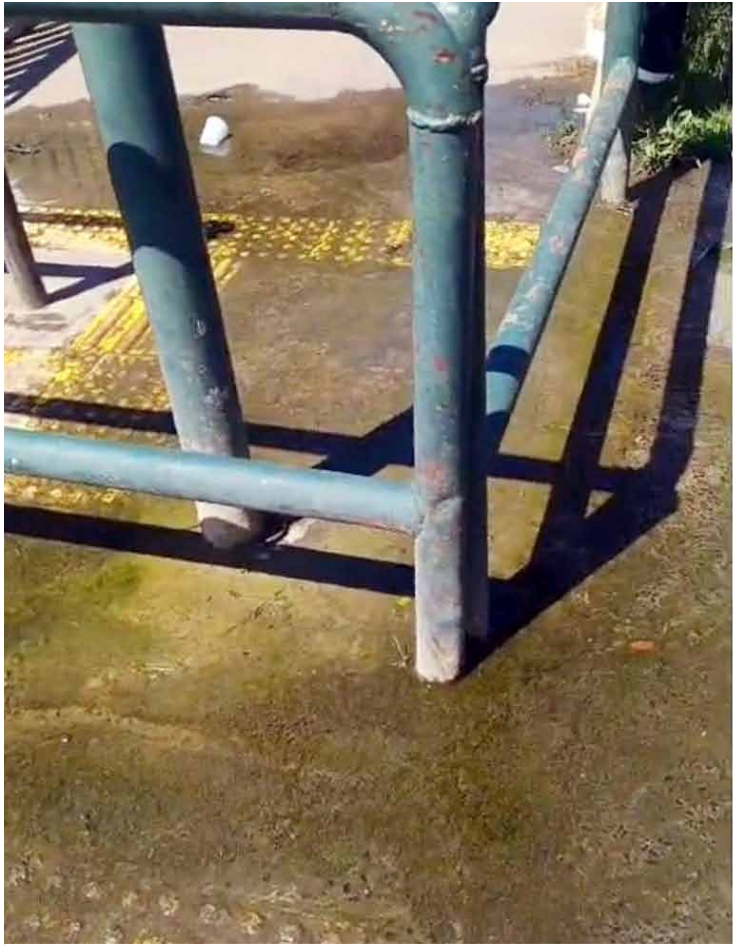
Ponte garante acesso de pedestres ao Jardim Capuavinha e apresenta infiltração constante; piso escorregadio eleva riscos em meio às chuvas no local; problema se arrasta sem solução e vereadores pedem manutenção para o Estado

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O acúmulo constante de água em uma ponte localizada na Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101) tem aumentado o risco de acidentes para moradores de Monte Mor que utilizam diariamente a passarela de acesso ao Jardim Capuavinha. A estrutura é a principal ligação entre o bairro e outras regiões da cidade, sendo utilizada por pedestres para atravessar a rodovia.

Segundo relatos de moradores e parlamentares, há uma infiltração permanente no local, formando uma camada de limo sobre o piso da passarela. A superfície escorregadia transforma a travessia em um trajeto perigoso, especialmente para idosos, crianças e trabalhadores que dependem do acesso para cumprir a rotina diária.

Em períodos de chuva, o problema piora. O excesso



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Responsabilidade de manutenção da passarela é do Estado, que é pressionado pelo Legislativo

de umidade dificulta a circulação e aumenta o risco de quedas, fraturas e outros acidentes. Moradores relatam que a situação ge-

ra insegurança e medo de utilizar a passagem, mesmo sendo a única alternativa segura para atravessar a rodovia.

Além dos riscos físicos, a precariedade da estrutura compromete a mobilidade urbana e o direito de ir e vir da população. A ponte

é vista como fundamental para quem precisa trabalhar, estudar, buscar atendimento médico ou realizar atividades básicas.

Diante do cenário, é apontada a necessidade de uma avaliação técnica imediata, com adoção de medidas definitivas, que podem incluir a reforma completa da passarela ou até a construção de um novo acesso. A manutenção da via é de responsabilidade do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP).

Superfície escorregadia transforma travessia em trajeto de risco

O problema foi oficialmente registrado por meio de uma moção de apelo aprovada pela Câmara de Monte Mor, de autoria dos vereadores Milziane Menezes, Andrea Garcia, Bruno Leite, Clair Gomes, João do Bar, Josuel da Conceição, Renato Olivatto e Roger Santos. O DER-SP disse que a responsabilidade é da Artesp, que não retornou.

PRAZO CORRENDO

Inscrições para Auxílio-Transporte Estudantil vão até dia 28 em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Nova Odessa informou que os estudantes interessados em aderir ao Programa de Auxílio-Transporte de 2026 poderão realizar suas inscrições até o dia 28 de fevereiro, referente ao primeiro semestre deste ano. O benefício é destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade

financeira que cursam ensino técnico ou superior fora do município, na modalidade presencial. Toda a documentação exigida deverá ser enviada em formato PDF para o endereço eletrônico: auxiliotransporte@novaodessa.sp.gov.br.

Para participar do programa, o estudante deve atender a alguns critérios. É necessário residir em Nova Odessa, estar matriculado em curso presencial re-

conhecido pelo MEC, fora do município, e ter renda familiar inferior a dois salários mínimos por pessoa. O benefício não contempla alunos do ensino fundamental ou médio regular, estudantes de cursos à distância (EAD) ou de modalidade mista.

Além disso, é obrigatório apresentar documentação completa, incluindo ficha de inscrição, RG, comprovante de matrícula,

la, comprovante de endereço, comprovantes de renda, Carteira de Trabalho dos membros da família e dados bancários da Caixa Econômica Federal.

VALOR DO BENEFÍCIO

O valor do auxílio será calculado com base na distância entre o Paço Municipal e a instituição de ensino, considerando ida e volta. O cálculo leva em conta a fórmula: quilometragem per-

corrida, valor por quilômetro e número de dias letivos.

Para trajetos de até 25 quilômetros, o valor será de R\$ 0,34 por quilômetro. Para distâncias superiores, o valor é de R\$ 0,17 por quilômetro. O benefício mensal não poderá ser inferior a R\$ 80 nem superior a R\$ 375.

As inscrições serão classificadas como “nova” ou “continuidade”. Estudantes que participam do programa pela primeira vez

devem enviar toda a documentação exigida. Já aqueles que receberam o auxílio em 2025 poderão apresentar apenas os documentos atualizados, como matrícula, comprovante de endereço e renda. O edital também prevê que os beneficiários do primeiro semestre deverão comprovar a continuidade dos estudos entre junho e julho de 2026 para manter o auxílio no segundo semestre.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | [@andressamartinsadvocacia](https://www.instagram.com/andressamartinsadvocacia)
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Exposição a ruído acima do limite legal garante aposentadoria no CTPS

A 1ª Junta de Recursos do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) reformou decisão do INSS e reconheceu o direito de uma segurada à aposentadoria por idade, após admitir período de trabalho exercido sob exposição a ruído superior aos parâmetros legais.

O colegiado deu provimento ao recurso administrativo e determinou a concessão do benefício desde a data do requerimento, reconhecendo falhas na análise do histórico contributivo e do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

A decisão reafirma a relevância da correta interpretação das regras de transição instituídas após a Reforma da Previdência.

RECURSO FOI ACEITO DENTRO DO PRAZO REGULAMENTAR

Antes da análise do conteúdo do pedido, os conselheiros verificaram que o recurso havia sido apresentado tempestivamente.

Foi constatado que a ciência da negativa e o protocolo ocorreram dentro do prazo previsto no Regimento Interno do CRPS, o que viabilizou o exame integral do caso.

Na sequência, o colegiado destacou que, embora a Emenda Constitucional nº 103/2019 tenha alterado profundamente as regras da aposentadoria por idade, os segurados filiados ao RGPS antes de novembro de 2019 mantiveram o direito às normas de transição.

Nessas situações, permanecem exigidos:

- idade mínima progressiva;
- mínimo de 15 anos de contribuição;
- carência de 180 recolhimentos mensais.

ATIVIDADE INSALUBRE FOI FUNDAMENTAL PARA O RECONHECIMENTO DO DIREITO

O elemento determinante da decisão foi o enquadramento como especial do período trabalhado entre março de 2013 e março de 2017, quando a segurada exerceu a função de servente de obras.

O PPP juntado ao processo demonstrou exposição contínua a ruído no patamar de 87,17 decibéis, acima do limite legal de tolerância.

A medição foi realizada conforme os critérios técnicos da NHO-01, utilizando o Nível de Exposição Normalizado (NEN), o que conferiu validade ao laudo.

Com base no Enunciado nº 13 do próprio Conselho, o período foi reconhecido como especial e convertido em tempo comum, ampliando o tempo total de contribuição.

FALHAS NO REGISTRO DE CONTRIBUIÇÕES NÃO IMPEDIRAM A CONCESSÃO

Durante a análise, o CRPS também observou que parte das contribuições como contribuinte individual havia sido desconsiderada pelo INSS, em razão de registros extemporâneos e ausência de comprovação das remunerações.

Essas exclusões ocorreram com fundamento no artigo 29-A da Lei nº 8.213/91. Ainda assim, após a inclusão do tempo

especial convertido, a segurada atingiu mais de 17 anos de contribuição, superando o mínimo legal exigido para a aposentadoria por idade nas regras de transição.

CARÊNCIA FOI CUMPRIDA COM A REVISÃO DA CONTAGEM

Com o novo cálculo, o Conselho concluiu que a segurada possuía mais de 180 contribuições mensais na data do requerimento administrativo.

Dessa forma, restaram atendidos todos os requisitos previstos no Decreto nº 3.048/1999, incluindo idade, tempo e carência.

BENEFÍCIO FOI CONCEDIDO DESDE A DATA DO PEDIDO

Ao final do julgamento, a 1ª Junta de Recursos decidiu, de forma unânime, pelo provimento do recurso.

O CRPS reconheceu o período especial, seeu reflexo no tempo de contribuição e determinou a implantação da aposentadoria por idade, com início dos pagamentos fixado na data do requerimento, em fevereiro de 2025.

A decisão reforça o papel do PPP bem elaborado e da análise técnica na garantia dos direitos previdenciários, especialmente em casos envolvendo exposição a agentes nocivos.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Professor Universitário,
das redes estaduais e
municipais de ensino;
ex-Diretor do DECT;
Diretor da Associação
Pró-Memória de Sumaré

A Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini na década de 1980 estava tendo grande procura para seus cursos técnicos (Contabilidade e Administração) e para atender a grande demanda de alunado que a procurava, utilizava várias salas de aula de outros prédios, tais como sala do atual Centro de Memória de Sumaré, como também salas de aula das Escolas Estaduais Prof. André Rodrigues de Alkmin e João Franceschini, durante o período noturno.

Porém estas escolas estaduais ficavam sem condições de atender seus alunos de ensino fundamental durante o período noturno.

Para atender aos pedidos de vagas, uma comissão formada por Roberto Cordenonsi (Vice-Prefeito durante o 1º mandato do prefeito José Denadai), José Lins Phenis (Secretário de Comunicação da Prefeitura de Sumaré) e Oriwaldo Hoffmann (“Titi”) (Secretário de Pessoal, também da Prefeitura), foram até ao MEC em Brasília para tentar conseguir um novo prédio para a Escola Municipal Dr. Leandro para melhor atender ao alunado.

Em Brasília encontraram com o Deputado Federal Francisco Amaral, de Campinas, que prontamente ouviu seus pedidos e conseguiu marcar uma audiência com a Ministra de Educação, a Profa. Esther de Figueiredo Ferraz.

A Ministra, atendendo a comitiva, disse que ela possuía uma excelente planta de escola, mas para atender ao alunado do ensino fundamental e não para atender ao ensino técnico ou médio. A Comissão relatou que o município tinha uma escola Municipal - a Escola José de Anchieta que atendia o alunado de ensino fundamental. A Ministra relatou que precisava de número de escolas, do número de alunado do ensino fundamental, bem como do crescimento escolar do alunado de Sumaré e da existência de terreno para a obra.

Como a Comissão não tinha esses números, José Lins Phenis telefonou ao Prof. Leovigildo Duarte Júnior, que era o Diretor da Educação Municipal de Sumaré solicitando, com urgência, os números solicitados. O Prof. Leovigildo telefonou para mim, que era Supervisor de Ensino

O prédio das escolas Anchieta e Leandro Franceschini



Maquete da escola José de Anchieta exibida em 24/07/1987; prefeito José De Nadai está no centro

da então Delegacia de Ensino de Sumaré, pedindo os números, que prontamente os transmitiu ao José Lins.

Como José Lins Phenis sempre levava consigo uma maleta tendo dentro sua máquina de datilografia e um bloco de papel sulfite timbrado da Prefeitura Municipal de Sumaré, rapidamente redigiu o ofício solicitando a planta de escola, bem como a verba necessária para a construção. Este ofício foi assinado por Roberto Cordenonsi (Vice-Prefeito) e protocolado no MEC e rapidamente despachado pelo Ministra.de Educação. Com isso, Sumaré acabaria ganhando um imóvel para as duas escolas.

TERRENO PARA A OBRA

A Prefeitura era possuidora de um terreno sem nenhuma construção localizado junto à Av. Rebouças. Este terreno tinha sido concedido pela Prefeitura a uma empresa de fiação. Mas, devido a mudanças de ordem econômica nacional, esta empresa achou melhor não construir e devolveu o terreno para a Prefeitura. Então esta destinou esse imóvel para a construção da Escola Anchieta. Portanto, a Comissão de Sumaré, foi pedir uma escola (para a Escola Leandro) e acabou ganhando para a Escola Anchieta.

Com a planta, terreno e verba, a obra escolar foi construída e terminada no final do governo de José De Nadai, que marcou sua inauguração nos dias finais de dezembro de 1988 e a população foi, em massa, visitar o novo prédio escolar.

Em janeiro de 1989 tomou posse o novo Prefeito de Sumaré, o advogado Paulino Carrara, que logo no dia 01 de janeiro me nomeou para Diretor de Educação Municipal (atual Secretário de Educação).

Imediatamente visitei o novo prédio, que se encontrava sujo com sua inauguração, ocorrida em meio a uma chuva. A meu pedi-

do, o José Maria Palioto, Chefe da Guarda Municipal rapidamente realizou toda limpeza.

O prédio era muito bom. Tinha 36 salas de aula, sala para Diretoria, Secretaria, sala dos professores, sala para funcionários, sala para biblioteca, sala para Laboratório para Ciências, Química e Biologia, sala de Informática, sala para Escritório Modelo, cozinha industrial para feitura de merenda escolar, quadra de esportes coberta, enfim, era uma obra escolar de muito boa qualidade.

MOBILIÁRIO

Mas o novo prédio, que iria abrigar duas escolas (Anchieta durante o dia e o Leandro Franceschini à noite) tinha um grande problema: não tinha nenhum mobiliário escolar. As duas escolas eram pequenas e seu material escolar também era pequeno.

Paralelamente, a então Delegacia de Ensino de Sumaré pediu-me que intercedesse junto à Secretaria de Educação para construir mais salas para várias escolas estaduais, pois o alunado crescia bastante. Comentávamos que em Sumaré “as crianças não nascem, elas brotam”. Fazia-se um planejamento e após a matrícula das crianças e jovens, as escolas tinham que aumentar os períodos de funcionamento para atender ao alunado, devido á grande procura.

Assim, cerca de uma dúzia de escolas tinham que funcionar com período das 7:00 h às 11:00 h, das 11:00 h às 15:00 h e das 15:00 às 19:00 horas para que nenhuma criança ficasse sem vaga nas escolas de ensino fundamental. Essa fase coincidiu com o período de grande crescimento populacional de Sumaré.

Então fui até ao F.D.E., órgão da Secretaria Estadual de Educação responsável pelo planejamento, construção de salas de aula solicitando a constru-

ção de mais salas de aula em diversas escolas estaduais para atender melhor o alunado de ensino fundamental.

O FDE reuniu todo seu pessoal, e solicitou que a Prefeitura Municipal construísse salas de aula de madeira de modo emergencial para atender ao alunado e prometeram que, dentro de, no máximo 10 anos, estas salas seriam feitas de alvenaria. O Prefeito Paulino autorizou e Carlos Alberto Sobral (Secretário de Finanças) abriu a licitação e uma empresa do Estado do Paraná ganhou a licitação e construiu as (24) salas de aula nas escolas solicitadas.

Como a nova Escola Anchieta/Leandro possuía 36 salas de aula, o Prof. Julio solicitou ao Prof. Alvinio Albanezi, que era o Diretor da Escola Leandro, que fizesse um levantamento de quantos conjuntos carteiras/cadeiras as Escolas possuíam. Fui informado que essas unidades possuíam apenas 08 conjuntos carteiras/cadeiras. Mas a nova Escola Anchieta/Leandro possuía 36 salas e então teria que ter 36 conjuntos carteiras/cadeiras, portanto haveria falta de 28 conjuntos.

Então voltei ao FDE e pedi uma ajuda quanto a doação de conjuntos de carteiras/cadeiras, lembrando o gasto que a Prefeitura tinha feito com as escolas estaduais na construção de salas de aulas de madeira de modo emergencial. Após várias contas, ofereceram cerca de 17 conjuntos carteiras/cadeiras para o mobiliário das Escolas Anchieta/Leandro. Com os 08 conjuntos que elas possuíam, mais os 17 conjuntos doados, perfizeram 25 conjuntos. Mas, as Escolas possuíam 36 salas de aula. Faltavam 11 conjuntos carteiras/cadeiras.

Então o Prefeito mandou fazer uma nova licitação para a compra dos 11 conjuntos faltantes, que ia empresa do Estado do Pa-

raná ganhou, entregando às vésperas do início das aulas em fevereiro de 1989.

Outro problema a ser solucionado foi relativo à Cozinha Industrial, pois as merendeiras me comunicaram que não sabiam mexer com os aparelhos da cozinha industrial para fazer a merenda.

Eu sabia que a Escola Adventista de Hortolândia (IASP) possuía uma cozinha industrial; então fui pedir ao seu Diretor a possibilidade de emprestar algumas merendeiras de lá para ensinarem as merendeiras de Sumaré quanto ao uso das máquinas da cozinha industrial. Fui atendido.

Para equipar o Laboratório de Ciências, Química e Biologia, fui até à Secretaria de Educação Estadual para ver quais seriam os equipamentos obrigatórios para a instalação do Laboratório. Lá recebi uma relação dos equipamentos necessários para a instalação do Laboratório. Foi designada uma professora de química (Profa. Rita), que fosse até a Cidade Universitária da USP onde uma empresa vendia os aparelhamentos. A compra foi realizada e o Laboratório foi equipado.

Como a parte de Informática estava em pleno desenvolvimento, resolvi instalar uma sala de Informática para os alunos da Escola Anchieta, a partir da 7ª série e para os alunos da Escola Leandro para todos os cursos técnicos. Foi contratado uma pessoa altamente qualificada para esta missão o jovem João Albanezzi, que muito bem a organizou.

Para a Escola Anchieta nesse ano letivo de 1990 foram abertas as inscrições para matrícula de alunos da 1ª série do ensino fundamental para alunos com 07 anos completos ou a completar até dia 28 de fevereiro e que residissem em Sumaré. A procura foi imensa por parte dos pais. Terminado o período de inscrição para matrícula e for-

mando classes com cerca de 30 crianças, perfazia um total de 06 classes de 1ª série. Foi levado este levantamento ao Prefeito Paulino que autorizou a matrícula dos alunos formando as 06 classes de 1ª série do ensino fundamental.

Para a Escola Leandro, foi estabelecido conversas com o Prof. Alvinio Albanezzi (Diretor da Escola), com a Vice-Diretora (Profa Célia Gotardi Albanezzi) e com seus Coordenadores de Área: Renato Ghirardello (Contabilidade) e Roque Correa (Administração), para introduzir novos cursos técnicos. Após levantamento de opções de área, introduzimos novos cursos: Técnico de Segurança do Trabalho, Secretariado e Técnico de Informática. A procura pelo alunado foi intensa e novas classes foram abertas. A Escola Leandro teve de fazer um vestibulinho para classificar os alunos dentro das vagas estabelecidas.

Para o curso de Contabilidade, o Prof. Carlos Espanhol montou o Escritório Modelo para facilitar a aprendizagem dos alunos na área contábil.

Também tivemos de aparelhar a sala de Biblioteca com um microcomputador, melhorias de material de Geografia, História, Educação Física.

O Curso Normal para a formação de professores primários da Escola Anchieta teve de ser extinto pois a nova LDB- Lei 9394/96, tornou obrigatório o Curso de Pedagogia para lecionar no ensino fundamental de 1ª a 4ª séries (atualmente de 1º ao 5º ano).

A Escola Anchieta possuía um grupo muito bom de professores, tanto de alfabetizadores, como nos demais componentes curriculares do ensino fundamental, notadamente nas matérias da Base Nacional Comum Curricular com boa aprendizagem, bastante procurada pelos pais.

A Escola Dr. Leandro tornou-se muito procurada pelos jovens, pois seus cursos técnicos eram de boa qualidade e a formação técnica profissional era muito qualificada.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102,
Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

FAMÍLIA MACARENCO



A família Macarenco é natural da Rússia. Vieram para o Brasil na qualidade de imigrantes, estabelecendo-se na zona rural de Rebouças. Nesta foto de 16 de novembro de 1935 vemos três filhas do casal Trofim Macarenco e Akcínia Covalenco Macarenco: Natália Macarenco, Ana Macarenco e Olga Macarenco.

TIME DOS MARIANOS



Time de futebol da equipe dos Marianos de Sumaré, da década de 1960, tirada no antigo Estádio Luiz Frutuoso. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Antônio Domingos (Toninho Alfaiate), Ataíde Noveletto, Nelson Coltro, Geraldo Coltro, Antônio Ordonhas (Caréca), (...), Oswaldo Araújo (Oswaldinho), Antônio Lindo Basso, Montanheiro e Lauro Mondini (Lau). Agachados, na mesma ordem: José Ferreira Quental (Zé do Banco), Adão Antônio de Lima (Pagão), Armando Tognetta, Vitor, Leonardo Coltro e Alcides Tognetta (Birú).

DOUTOR HÉRCULES

O Doutor Hércules Leite do Amaral foi um dos mais conhecidos e respeitados médicos de Sumaré. Tinha consultório na cidade e fazia atendimentos na região e no Hospital Conceição Imaculada. Era casado com Regina Helena Campo Dall'Orto Amaral, com quem teve dois filhos: Guilherme Campo Dall'Orto do Amaral e Érica Campo Dall'Orto do Amaral. Infelizmente morreu muito cedo, por conta de um infarto.



DONA PÁSCOA



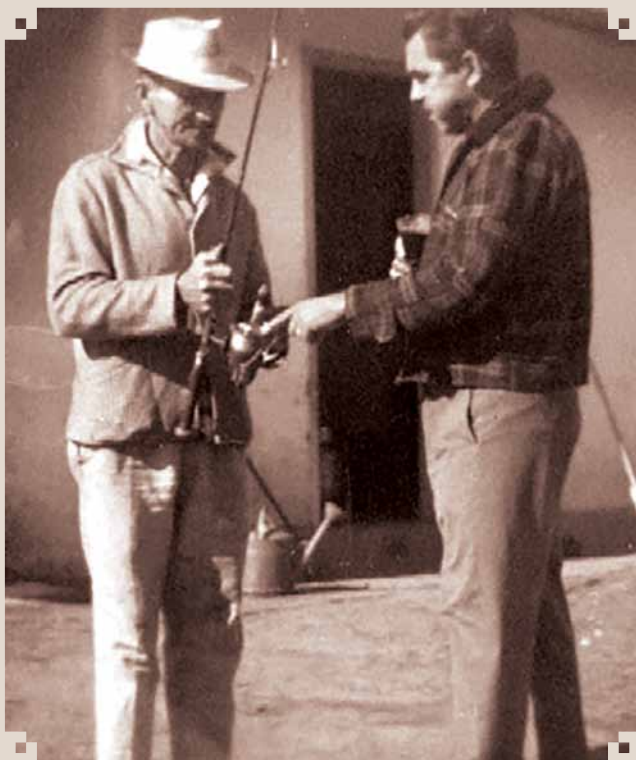
Fotografia de Paschoina Mondini, conhecida popularmente como Páscoa, em foto da década de 1950. Era filha de Orosimbo Mondini e Clorinda Marson Mondini. Nasceu em Rebouças no dia 30 de março de 1928 e faleceu no dia 18 de julho de 2016. Era casada com Artimedes Ferreira da Silva, o “Kima”, com quem teve seis filhos: José Carlos Ferreira da Silva, Luiz Carlos Ferreira da Silva, Gilberto Carlos Ferreira da Silva, Fernando Carlos Ferreira da Silva, Almir Ferreira da Silva e Márcia Aparecida Ferreira da Silva.

PROCISSÃO



Foto de uma procissão que saiu da Igreja Matriz de Sant'Ana em direção ao Bairro Altos de Sumaré. O motivo foi a instalação de uma grande cruz naquele bairro, um dos pontos mais altos da cidade.

PESCADORES DE SUMARÉ



Dois tradicionais pescadores de Sumaré são mostrados nesta foto da década de 1950: Pedro de Paula e Adolfo Menuzzo, o “Dido”. Nessa época os rios da região eram piscosos e muito frequentados pela dupla.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Chico Chapadão



Chico Chapadão e esposa

Francisco de Paula Penteado, mais conhecido como Chico Chapadão, foi uma das figuras mais marcantes da história de Monte Mor. Fazendeiro e grande produtor rural, destacou-se não apenas pela força de seu trabalho no campo, mas também pela visão inovadora que possuía, muito avançada para sua época.

Entre os feitos que o tornaram célebre, está o fato de ter sido o proprietário do primeiro automóvel da cidade, símbolo de modernidade e progresso em um período em que o transporte ainda era dominado por carroças e cavalos. Sua postura empreendedora também se revelou na preocupação com a comunicação: Chico Chapadão foi o primeiro a se interessar pela instalação de linhas telefônicas em Monte Mor, demonstrando sua

consciência sobre a importância da integração da cidade com outras localidades.

Em 1912, o então prefeito municipal João Paulo Ginefra concedeu a Francisco de Paula Penteado o direito de instalar e explorar uma linha telefônica entre Monte Mor, Rebouças e Campinas, com prazo de vinte anos. Esse projeto representava um marco para a região, pois colocava Monte Mor em sintonia com os avanços tecnológicos do início do século XX. No entanto, não há registros claros sobre a conclusão e funcionamento pleno dessa linha, já que em 1915 a concessão foi cancelada pelo próprio prefeito. Em 1919 a linha foi adquirida pelo imigrante libanês, Rage Maluf que passou a controlar esse serviço. A família Maluf administrou o serviço telefônico em Monte Mor até 1973.

Além de sua atuação como produtor rural e pioneiro em inovações, Chico Chapadão também teve papel relevante na política local. Ele foi presidente da Câmara Municipal de Monte Mor entre os anos de 1886 e 1892, período em que participou ativamente das decisões que moldaram o desenvolvimento da cidade. Sua presença na vida pública reforça a imagem de um homem comprometido com o progresso e com a organização administrativa do município.

Outro aspecto importante de sua contribuição foi na área da educação. A primeira escola particular da cidade foi instalada e funcionou em sua fazenda, iniciativa que recebeu elogios das autoridades da época. Esse gesto evidenciava sua preocupação

com o futuro das novas gerações e com a formação intelectual da comunidade, ampliando ainda mais sua relevância histórica.

Outro legado importante foi o prédio de sua propriedade, localizado na Praça Coronel Domingos Ferreira, nº 95, no centro de Monte Mor. Após sua morte, sua viúva vendeu o imóvel para a Câmara Municipal, que ali instalou sua sede. O prédio foi reformado e passou a abrigar tanto a Prefeitura quanto a Câmara Municipal, tornando-se um espaço de grande relevância política e administrativa para a cidade.

Com o passar dos anos, o local ganhou nova função e hoje abriga o Museu Municipal Elisabeth Aytai, instituição dedicada à preservação da memória e da cultura de Monte Mor. Dessa forma, o legado de Chico Chapadão permanece vivo, não apenas pelas histórias que cercam sua vida, mas também pelo espaço físico que continua a servir como guardião da história da cidade.

A trajetória de Francisco de Paula Penteado revela um homem à frente de seu tempo, que contribuiu para o desenvolvimento de Monte Mor em diferentes áreas. Seja no campo, na modernização dos transportes, na comunicação, na educação ou na vida política e administrativa da cidade, Chico Chapadão consolidou-se como um personagem essencial para compreender a evolução histórica do município. Sua memória, preservada no Museu Municipal, é um testemunho da importância de indivíduos visionários que, com suas iniciativas, ajudam a moldar o futuro das comunidades em que vivem.

SANTOS FUTEBOL CLUBE

O time de futebol fundado por Otto Fahl marcou presença em Monte Mor nos anos de 1961 e 1962, levando o nome da cidade aos gramados da região.



Otto — o segundo em pé, da direita para a esquerda — era apaixonado pelo esporte e, à época, trabalhava na Empresa Viação Capriolli. O treinador, primeiro em pé à direita, dedicou-se por muitos anos à carreira de policial militar em Monte Mor, mas também deixou sua marca nos campos como líder dessa equipe. O elenco reunia os melhores jogadores locais e ainda recebia reforços vindos de cidades vizinhas. Apesar do sucesso e da força que demonstrava em campo, o time teve vida curta, mas permanece na memória como um símbolo de talento e união esportiva. Em pé, da esquerda para a direita: Zambonini, Joaquim, Capito, Laerson, Nelsão, Zé Preto, Lino, Elias Chaud, Otto e Fabiano. Agachados: Dito, Landinho, Durval (Io), Dartagnan, Zé Luís, Aldo Santaterra e Johnson (massagista).

DESFILE CÍVICO



Registro da década de 1960 mostra os alunos da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Dr. Elias Massud participando das comemorações da Independência do Brasil. A cena se desenrola na Praça Coronel Domingos Ferreira, onde os estudantes desfilavam em honra à pátria. À esquerda da imagem, destaca-se o prédio que abrigava a agência da Caixa Econômica Estadual (Nossa Caixa), compondo o cenário urbano da época e reforçando o caráter histórico do registro.

ESTEVES ODOVALDO PIRES

Esteves foi um comerciante que viveu grande parte de sua vida em Monte Mor, cidade que adotou como sua e onde atuou de forma ativa e comprometida. Além de empresário, destacou-se como Diretor da Associação Comercial e Empresarial de Monte Mor (ACEMM), cargo que assumiu em 16 de maio de 2009. Deixou sua marca por meio de uma atuação dedicada, voltada à construção de parcerias com comerciantes, empresários e instituições, o que resultou em diversas atividades de caráter cultural, social e filantrópico, além da promoção de treinamentos voltados a trabalhadores e empreendedores.



JOSÉ ROBERTO LOURENÇO

José Roberto Lourenço nasceu em 2 de agosto de 1955. Foi casado com Terezinha Aparecida Brisch Lourenço, com quem teve dois filhos, Douglas e Bruno. Homem idôneo, trabalhador e amplamente respeitado pela comunidade, viveu grande parte de sua vida em Monte Mor, onde construiu sua família e deixou um legado de honra e dedicação. Faleceu em 21 de fevereiro de 2016, aos 60 anos, sendo sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

